

Sermão 286

A glória dos santos mártires.

Para a festa dos Santos Gervásio e Protásio, mártires.

Santo Agostinho

Análise

Mártir significa testemunha. Ora, a primeira glória dos santos é ter prestado a Deus o mais alto testemunho que se pode imaginar.

Outra glória dos santos mártires é ser tão honrado hoje em dia quanto foram desacreditados enquanto vivos.

Outra glória, por fim, são os milagres que Deus concede muitas vezes por intercessão deles. Existem muitos testemunhos de vários prodígios operados em Milão por São Gervásio e São Protásio. Não é de se admirar, portanto, sempre se obter os favores e curas que são solicitadas.

Muitas vezes somos ouvidos quando Deus parece não nos ouvir. Assim, ele concedeu muito mais aos macabeus ao não livrá-los da fúria de Antíoco, do que aos três jovens hebreus preservados milagrosamente dos ataques das chamas na fornalha de Babilônia.

Tenhamos então coragem e saibamos que mesmo em nossos leitos podemos chegar à glória do martírio.

01 – Três categorias de crentes.

A palavra *mártir* é um termo grego que é empregada habitualmente como se fosse latina e que significa *testemunho*.

Há então verdadeiros mártires e há os falsos, como há verdadeiros e falsos testemunhos. *O falso testemunho não fica sem castigo*¹, diz a Escritura. Se o falso testemunho não fica sem castigo, o testemunho verdadeiro não fica sem coroa.

Sem dúvida que era fácil dar testemunho de Jesus Cristo Nosso Senhor e confessar a verdade de sua divindade. Mas o mais importante era confessá-lo até à morte.

O Evangelho conta que havia notáveis entres os judeus que acreditavam no Senhor Jesus, mas o medo dos outros judeus os impedia de confessá-lo publicamente. Mas o escritor sagrado logo faz esta observação: *Preferiram a glória dos homens àquela que vem de Deus*².

Assim, muitos se envergonhavam de confessar Cristo perante as pessoas. Havia outros melhores que não se envergonhavam de confessá-lo publicamente, mas que não o confessaram até à morte. Estes diferentes graus de devoção são graças de Deus e essas graças às vezes só se desenvolvem pouco a pouco na alma.

¹ Provérbios 19: 5.

² João 12: 43.

Pare um pouco aqui e compare entre eles estes três tipos de testemunhos: um que acredita em Cristo, mas mal ousa dizer seu nome; outro que acredita igualmente em Cristo e que o confessa publicamente; outro, enfim, que acredita também em Cristo e que está totalmente disposto a morrer por ele, ao confessá-lo.

O primeiro é tão fraco que a timidez, mais do que o medo, basta para derrotá-lo. O segundo tem cara e coragem, mas não a ponto de derramar seu sangue. O terceiro tem tudo o que é preciso e não se pode desejar mais do que isto, pois vemos nele a fidelidade a este mandamento: *Até à morte, combate pela verdade*³.

02 – Pedro mais fraco do que os mártires.

O que diremos de Pedro? Que ele pregou Cristo, depois de ter recebido esta missão e que, antes mesmo da Paixão, ele divulgou o Evangelho.

Sabemos, de fato, que o Senhor enviou seus Apóstolos para pregarem o Evangelho e Pedro foi enviado também e pregou como eles. Quanto então ele era superior àqueles judeus que não ousavam se pronunciar publicamente sobre Cristo!

No entanto, ele não se parecia ainda com os santos Gervásio e Protásio. Ele era Apóstolo; o primeiro dos Apóstolos e intimamente

³ Eclesiástico 4: 28 (Septuaginta) e Vulgata 4: 33 *Até à morte, combate pela justiça.*

unido ao Senhor, que lhe dirigiu estas palavras: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja*⁴.

Mas ele não era ainda como Gervásio e Protásio. Ele não era nem mesmo o que foi Nemesiano, uma criança! Pedro não era isso ainda. Ele não era o que foram as mulheres; moças; uma Crispina, uma Inês. Pedro não era ainda o que foi a fraqueza dessas mulheres.

Eu louvo Pedro, mas eu começo por me envergonhar dele. Que alma ardente! Mas ele não sabia se controlar. Se sua alma não fosse uma alma ardente, ele não diria ao Salvador: “Morrerei por vós. *Mesmo que seja necessário morrer contigo, jamais te negarei!*”⁵

Mas o Médico que sentia as pulsações do seu coração lhe mostrou o perigo desse ardor e lhe disse então: *Darás a tua vida por mim!... Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes*⁶.

Assim, o Médico avisou o doente sobre o que ele não sabia e o doente reconheceu que havia falsamente presumido dele mesmo, quando lhe foi dito: *Também tu estavas com Jesus, o Galileu*⁷.

Isto foi dito por uma serva, que funcionou como uma febre. A febre avançou então e atingiu o doente.

O que estou dizendo? Aí está ele em perigo e acaba morrendo.

⁴ Mateus 16: 18.

⁵ Mateus 26: 35.

⁶ João 13: 38.

⁷ Mateus 26: 69.

Não é morrer renunciar à vida? Pedro negou Cristo e, portanto, renunciou à Vida. Ele está morto!

No entanto, Aquele que ressuscita os mortos *olhou para Pedro. Então Pedro se lembrou das palavras do Senhor, saiu dali e chorou amargamente*⁸.

Ele morreu ao negar e ressuscitou ao chorar.

O Senhor depois morreu primeiro por ele, como era necessário. Mais tarde, Pedro morreu pelo Senhor, como era conveniente e os mártires o seguiram.

Uma vez traçado e aplainado pelos pés dos Apóstolos, o caminho se tornou mais suave para aqueles que os seguiram.

03 – Os mártires afirmam Cristo mais com a morte do que com a vida.

Os mártires foram sobre a terra como uma semente de sangue e essa semente produziu a colheita da Igreja. Mortos, eles glorificaram mais Cristo do que enquanto vivos. Hoje ainda eles o divulgam e o pregam. Suas línguas estão caladas, mas suas ações falam.

Eles foram presos, estrangulados, encarcerados, processados, torturados, queimados, apedrejados, flagelados, expostos aos dentes dos animais e, mesmo com tantos gêneros de morte, eles foram ridicularizados como se fossem nada.

⁸ Lucas 22: 61 e 62.

*Mas, é preciosa, aos olhos do Senhor, a morte de seus santos*⁹.

Naquele momento, ela foi preciosa somente *aos olhos do Senhor*, mas hoje, ela também é aos nossos olhos.

Quando então era uma desonra ser cristão, a morte dos santos era, aos olhos humanos, uma morte vil. Ela era detestada, ela era execrada e considerava-se uma maldição morrer, ser crucificado e ser queimado como eles. Mas, que fiel não ambiciona hoje este tipo de maldição?

04 – Os corpos de Protásio e Gervásio são honrados por milagres.

Hoje então, meus irmãos, celebramos a memória viva neste lugar dos santos Gervásio e Protásio, mártires de Milão. Não festejamos o dia em que seu monumento foi erguido entre nós, mas o dia em que suas cinzas preciosas perante o Senhor foram descobertas pelo bispo Ambrósio, um homem de Deus.

Eu fui testemunha então da glória imensa destes mártires. Eu estava lá. Eu estava em Milão. Eu soube dos milagres que Deus ali operou, para dar testemunho da morte preciosa de seus santos, pois aqueles milagres deveriam fazer com que aquela morte, já preciosa perante Deus, se tornasse preciosa também aos olhos humanos.

⁹ Salmo 115: 6.

Um cego bem conhecido em toda a cidade recuperou a visão. Ele foi conduzido até lá e retornou sem guia. Não ouvimos dizer ainda que ele esteja morto. Talvez ainda esteja vivo. Ele se dedicou então a servir a vida inteira na basílica onde repousam os corpos dos mártires.

Como ficamos felizes em ver sua visão restaurada!

Nós o deixamos ocupado com seu serviço¹⁰.

05 – A imortalidade é concedida aos imitadores dos mártires.

Deus não deixa de se manifestar e ele sabe como deve fazer seus milagres. Ele sabe providenciar os meios de torná-los admiráveis e impedir que eles sejam menosprezados. Ele não concede a todos a saúde pela intercessão dos mártires, mas a todos àqueles que imitam os mártires ele promete a imortalidade.

Se ele não a concede a todos, que não se preocupe aquele a quem ele não a concedeu, para que seja obtido o que é prometido no final; que ele não reclame pelo que Deus recusou. Aqueles que Deus cura milagrosamente não morrem algum tempo depois? Mas aqueles que ressuscitarem mais tarde viverão eternamente com Cristo.

Como Cabeça, ele nos precedeu e ele espera que seus membros o sigam. O corpo místico inteiro __ Cristo e a Igreja __ estará com-

¹⁰ Ver *A Cidade de Deus*, livro 22, cap. 08 e *Confissões*, livro 09, cap. 07.

pleto então. Que ele nos veja como parte deste corpo e que nesta vida ele nos dê o que nos é útil. Ele sabe, de fato, o que convém aos seus filhos.

Ele disse: *Se vós, que sois maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celeste dará boas coisas aos que lhe pedirem*¹¹.

O que são *boas coisas*? As coisas temporais? Deus as dá também, mas ele dá igualmente aos infiéis. Ele as dá também, mas as dá igualmente aos ímpios e aos blasfemadores do seu nome.

Busquemos então o que é bom, mas o que os ímpios não podem possuir como nós. O Pai sabe dar aos filhos o que é melhor para eles.

Às vezes um filho lhe pede a saúde do corpo, ele não a concede e continua a flagelar esse filho. Um pai que castiga não faz também o bem? Ele usa o chicote, mas não pensa na herança que deixará para o filho?

*O Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*¹², diz a Escritura.

Se eu falo assim com vocês, meus irmão, é para evitar que vocês se deixem arrastar pela tristeza, quando pedem algo sem conseguir e acreditem que Deus perdeu vocês de vista, se por algum tempo ele não ouve as preces de vocês.

¹¹ Mateus 7: 11.

¹² Hebreus 12: 6.

O médico faz sempre a vontade do doente? Não há dúvida, no entanto, que ele só trabalha e só deseja lhe devolver a saúde. Ele não dá o que o doente pede, mas lhe assegura o que ele não pede. Se ele lhe recusa água fria, isto é crueldade da parte dele? Ele veio para curar o doente e segue as regras do seu ofício. Ele não é cruel. Ele não lhe dá o que, naquele momento, pode lhe dar prazer, mas se ele lhe recusa alguma coisa enquanto ele ainda está doente, é para poder lhe garantir toda a liberdade quando ele estiver curado.

06 – Os mártires, os macabeus e os três rapazes libertados do fogo.

Reflitamos, meus irmãos, nas divinas promessas. Vocês acreditam que aos mártires Deus sempre concedeu o que eles pediram?

Não! Muitos deles lhe pediram para serem postos em liberdade e milagrosamente, como foram libertados os três rapazes jogados na fornalha.

O que disse então o rei Nabucodonosor? *Bendito seja, disse, o Deus de Sidrac, de Misac e de Abdênago! Ele enviou seu anjo para salvar seus servos, os quais, depositando nele toda a sua confiança, e transgredindo as ordens do rei, preferiram expor suas vidas a se prostrarem em adoração diante de um deus que não era o seu*¹³.

¹³ Daniel 3: 95.

Que confissão em um rei que procurava lhes tirar a vida! O rei quis entregá-los às chamas e os mártires fizeram dele um crente!

Mas, se os rapazes tivessem morrido naquelas chamas, eles teriam sido coroados secretamente, mas sem nenhum proveito para o rei. Deus então lhes conservou a vida por mais um tempo, para conduzir à fé aquele infiel, para levá-lo a louvar Deus, depois de tê-los condenado à morte.

O Deus dos rapazes hebreus era também o Deus dos macabeus. Ele libertou os primeiros das chamas e deixou morrer nelas os segundos¹⁴.

Ele mudara? Ele amava mais uns dos que os outros?

A coroa dada aos macabeus foi mais bela!

Sem dúvida que os rapazes hebreus escaparam das chamas, mas eles ficaram expostos aos perigos deste mundo, enquanto que os outros encontraram no meio das chamas o término de todo perigo. Para eles não houve mais tentação, mas unicamente a coroa. Portanto, é mesmo verdade que os macabeus receberam mais.

Despertem a fé de vocês! Abram os olhos do coração e não os do corpo, pois vocês têm interiormente outros olhos além desses. O Senhor os criou quando ele lhes abriu os olhos do coração ao lhes dar a fé.

¹⁴ 2 Macabeus 7.

Perguntem aos olhos do corpo se foram os macabeus ou os rapazes hebreus que mais receberam. Mas eu vou me dirigir à fé. Se eu interrogasse os amigos deste mundo, me responderia uma alma fraca: “Eu preferiria ser um dos rapazes hebreus”.

Envergonhe-se infeliz, perante a mãe dos macabeus, que quis ver seus filhos morrerem diante dela, porque ela sabia que eles não morreriam!

07 – Os mártires do cotidiano.

Algumas vezes eu me lembro da narrativa dos milagres feitos pelos mártires que é lida diante de vocês¹⁵. Há alguns dias lemos em uma dessas narrativas que um doente tomado pelas dores mais vivas disse: “Não posso suportar mais!” O mártir que tinha ido para curá-lo lhe perguntou: “O que você faria se fosse levado ao martírio?”

Muitos então sofrem o martírio em seu leito. Sim, muitos! Satanás os persegue ali de maneira mais dissimulada e mais inteligente do que antes.

Observe um fiel estendido em seu leito. Ele sofre cruelmente, ele reza e não é ouvido. Ou melhor: ele é ouvido, mas é testado e exercitado e, para ser recebido como um filho, ele é chicoteado.

Enquanto ele sofre assim, surge uma língua tentadora. Talvez seja uma mulherzinha, talvez seja um homem. Se é que se pode cha-

¹⁵ Ver *A cidade de Deus*, livro 22, cap. 08.

mar de homem quem se aproxima do leito de um doente e lhe diz: “Faça tal unguento e você será curado. Recorra a tal encantamento e a saúde lhe será restaurada. Foi assim que ficou curado, pode acreditar, fulano, beltrano e também sicrano”.

O doente não se deixa abalar e não segue tais conselhos. Ele não concorda com tais recomendações e, pelo contrário, as combate. Ele está sem forças e, no entanto, derrota o diabo. Em seu leito ele se torna mártir e é coroado por Aquele que morreu por ele preso a uma cruz.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 286	1
Análise	1
01 – Três categorias de crentes.	2
02 – Pedro mais fraco do que os mártires.	3
03 – Os mártires afirmam Cristo mais com a morte do que com a vida.	5
04 – Os corpos de Protásio e Gervásio são honrados por milagres.	6
05 – A imortalidade é concedida aos imitadores dos mártires.	7
06 – Os mártires, os macabeus e os três rapazes libertados do fogo.	9
07 – Os mártires do cotidiano.	11
Créditos.....	13
Conteúdo.....	14